



**Relatório de
Atividades | 2025**

**ame
sua
mente**

Relatório de
Atividades | 2025
sumário

Carta do Presidente	02
Contexto da saúde mental	
Saúde Mental Infantojuvenil	04
Inteligência artificial no cotidiano	08
Avanços na prevenção e na promoção	10
Um novo olhar sobre a saúde mental	11
Sobre o instituto	
Quem somos	12
Estratégia de atuação	13
Teoria da Mudança	16
Linha do tempo	18
Eixos de atuação	20
Impacto	
Panorama 2025	24
Nossos projetos	26
<i>Advocacy</i>	48
Certificações e Reconhecimentos	58
Desenvolvimento institucional	
Parcerias sociais	60
Grandes doadores	62
Diversificação de fontes de recursos	64
Governança	66
Equipe	68
Transparência	70



Dr. Rodrigo Bressan

Presidente-fundador
do Instituto Ame Sua Mente

Vivemos um momento decisivo para a saúde mental no Brasil. Nunca se falou tanto sobre o tema. Ao mesmo tempo, tornou-se evidente que precisamos transformar conhecimento em ações concretas.

Os dados apresentados neste relatório mostram a urgência desse desafio. Crianças e adolescentes enfrentam níveis crescentes de sofrimento emocional, enquanto a escola tem que lidar com demandas que ultrapassam o processo tradicional de ensino. A hiperconectividade, as transformações, as formas de convivência, os impactos das redes sociais e da inteligência artificial, somados às desigualdades sociais e aos efeitos ainda presentes da pandemia, tornam esse contexto ainda mais complexo.

Apesar desse cenário, 2025 também foi um ano de avanços importantes. A saúde mental ganhou espaço nas políticas públicas, ampliou sua presença no debate nacional e consolidou-se como um componente essencial para o bem-estar e a formação integral de crianças e jovens. Essa transformação reforça um princípio que orienta o Instituto Ame Sua Mente desde sua fundação. Promover a saúde mental significa: agir antes que o sofrimento se torne adoecimento, fortalecer fatores de proteção e criar condições para que as novas gerações possam se desenvolver de maneira saudável.

Com esse propósito, expandimos nossa atuação para novas regiões do país, consolidamos parcerias com redes públicas de ensino, desenvolvemos formações para educadores e gestores e ampliamos a produção de conhecimento para qualificar a discussão pública. Todas essas iniciativas foram orientadas por evidências científicas e pela compreensão de que mudanças consistentes dependem da atuação conjunta entre educação, saúde e sociedade.

Agradeço profundamente a todos que tornam essa missão possível. O compromisso de nossos parceiros, apoiadores, educadores, especialistas e colaboradores é essencial para que possamos seguir ampliando esse trabalho.

Ainda assim, sabemos que o desafio está longe de terminar. Transformar a cultura da saúde mental exige continuidade, colaboração e visão de longo prazo.

Por isso, continuamos trabalhando para que educadores estejam cada vez mais preparados, escolas se consolidem como ambientes promotores de saúde mental e estudantes encontrem espaços seguros para aprender, alcançar seu potencial e construir projetos de vida.

Saúde mental infantojuvenil

A saúde mental consolidou-se como um dos principais desafios da sociedade brasileira. Em 2025, essa realidade permaneceu especialmente crítica entre crianças e adolescentes, evidenciando a necessidade de respostas estruturadas e contínuas.

1 em cada 7
adolescentes vive com um
transtorno mental, segundo a
Organização Mundial da Saúde.¹

Depressão, ansiedade e transtornos comportamentais estão entre as principais causas de incapacidade, com impactos significativos no desenvolvimento, na aprendizagem e na qualidade de vida^{1,2}.

No Brasil, a edição mais recente da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2026), do IBGE, realizada com mais de 12 milhões de estudantes de 13 a 17 anos, indica que 3 em cada 10 adolescentes relatam tristeza frequente. Além disso, 18,5% afirmam pensar que a vida não vale a pena e 42,9% relatam sentir-se irritados, nervosos ou mal-humorados com frequência.

A criticidade desse cenário também aparece em indicadores mais graves: a população jovem apresenta o maior risco de suicídio no país.

Esse contexto pode ser resultado de múltiplos fatores, tais como mudanças nas formas de socialização, maior exposição ao ambiente digital e pressão por desempenho. A pandemia intensificou esses processos, ampliando o isolamento e reduzindo espaços de convivência.

Brasil: indicadores de maior gravidade

Suicídio é a
3ª principal
causa de
morte entre
adolescentes
(15–19 anos)^{1,5}

A Taxa de suicídio
entre jovens
é superior à da
população geral⁵

137 atendimentos
relacionados à
autolesão e tentativas
de suicídio entre
adolescentes⁶

1 caso de
autolesão
a cada 10
minutos⁶



Ambiente digital e bem-estar

A crescente presença do ambiente digital tem transformado o cotidiano de crianças e adolescentes. De acordo com a pesquisa TIC Kids Online Brasil 2025, o acesso à internet é amplo e se organiza em diferentes padrões de uso.

USO DE REDES SOCIAIS (por idade)

- **33%** de 9 a 10 anos;
- **63%** de 11 a 12 anos;
- **89%** de 13 a 17 anos.

DISPOSITIVOS E ACESSO

O celular é praticamente universal:

- **98%** dos jovens entre 15 a 17 anos têm celular;
- **82%** das crianças entre 9 e 10 anos têm celular;
- Acesso na escola caiu para **37%**.

USO DA INTERNET POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- **95%** acessam a internet diariamente em casa;
- **92%** dos jovens de 9 a 17 anos são usuários de internet;
- Entre classes mais vulneráveis, o acesso chegou a **87%**;
- Em áreas rurais, o acesso alcançou **89%**.

ACESSO PRECOCE

- **28%** acessaram a internet pela primeira vez até os 6 anos;
- Entre crianças de 9–10 anos, **87%** já são usuários.

Fonte: TIC Kids Online Brasil 2025

Embora a maior parte dos adolescentes esteja conectada diariamente, as condições de uso, mediação e proteção no ambiente digital variam de forma significativa, em função de fatores socioeconômicos e familiares.⁷

Entre jovens em contextos de maior vulnerabilidade social observam-se:

- uso mais intenso;
- acesso à mediação adulta mais limitado;
- maior exposição a riscos;
- menor proteção no ambiente digital.

Essas desigualdades influenciam diretamente a forma como crianças e adolescentes vivenciam o ambiente digital, incluindo sua exposição a conteúdos e dinâmicas potencialmente prejudiciais.

Exposição e riscos no ambiente digital

Contato com conteúdos sensíveis:

- **8%** tiveram contato com conteúdo sexual online;
- **20%** receberam mensagens de teor sexual.

Exposição a dinâmicas de plataforma:

- **55%** são expostos à publicidade em redes sociais;
- **84%** visualizaram publicidade disfarçada de conteúdo;
- **53%** tiveram contato com conteúdos de apostas.

Riscos associados ao ambiente digital:

- Exposição a cyberbullying e conteúdos nocivos;
- Comparação social constante;
- Busca por validação.

Fonte: TIC Kids Online Brasil 2025



Uso problemático da internet

Diante dessa realidade, o uso problemático da internet tem recebido cada vez mais atenção. A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e a OMS (Organização Mundial da Saúde) o definem como um padrão caracterizado pela dificuldade de controlar o tempo de uso, comportamento compulsivo, priorização das atividades digitais e continuidade do uso, mesmo diante de prejuízos.^{8 10}

1 em cada 10
adolescentes apresenta uso
problemático da internet.¹²



Inteligência artificial no cotidiano

A expansão da inteligência artificial introduziu novas dinâmicas no ambiente digital. Ferramentas de IA já fazem parte do cotidiano de crianças e adolescentes, especialmente no contexto educacional.

Uso de inteligência artificial por crianças e adolescentes (Brasil)

65% dos jovens de 9 a 17 anos já utilizam IA sendo:

- **59%** para pesquisas escolares ou estudos;
- **42%** para buscar informações gerais;
- **21%** para criar conteúdos;
- **10%** para conversar sobre problemas pessoais ou emoções.

Fonte: Tic Kids Online Brasil 2025. – American Psychological Association (APA)

Impacto

- pior qualidade do sono
- dificuldades de concentração
- pior desempenho acadêmico
- baixa autoestima
- insatisfação corporal
- dificuldades de regulação emocional
- comprometimento das relações sociais
- maior risco de ansiedade e sintomas depressivos

Esse cenário é acompanhado por percepções ambivalentes sobre o uso dessas tecnologias. Parte dos jovens reconhece ganhos de produtividade, personalização do aprendizado e apoio nas atividades escolares. Ao mesmo tempo, surgem preocupações relacionadas à redução da criatividade, à dependência tecnológica e aos impactos no futuro do trabalho.¹¹

No campo emocional, a IA pode representar riscos quando utilizada como substituto de apoio humano — especialmente em situações que exigem escuta qualificada e, em alguns casos, acompanhamento ou tratamento com profissionais especializados em saúde mental.¹³

Avanços na prevenção e na promoção

Apesar dos desafios, 2025 também foi marcado por avanços importantes com a saúde mental sendo incorporada de forma transversal nas políticas públicas.

Entre os principais movimentos, destaca-se a Lei nº 15.211/2025, conhecida como ECA Digital. A lei define diretrizes para a proteção de crianças e adolescentes nas plataformas e amplia a responsabilidade de empresas e serviços tecnológicos quanto à segurança, transparência e mitigação de riscos no ambiente virtual.¹⁴

No ambiente escolar, um dos marcos recentes foi a implementação da Lei nº 15.100/2025, que regula o uso de celulares em instituições de ensino, com o objetivo de proteger a saúde mental e promover o uso consciente da tecnologia.¹⁵

Evidências indicam que ambientes com maior regulação do uso de dispositivos apresentam melhora na atenção e desempenho acadêmico, redução de conflitos e menor número de situações de exposição e cyberbullying¹³.

Também em 2025, a Lei nº 15.231 alterou a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio (Lei nº 13.819/2019) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Com a mudança, as instituições de ensino passaram a ser obrigadas a notificar o Conselho Tutelar sobre casos de violência no ambiente escolar, incluindo situações de autolesão, tentativa de suicídio e suicídio.¹⁶

Além disso, políticas de permanência escolar e programas de prevenção à violência fortalecem fatores de proteção, como vínculos escolares, relações de confiança, sentimento de pertencimento, perspectivas de futuro, promovendo, assim, ambientes seguros e inclusivos.

Um novo olhar sobre a saúde mental

O conjunto dessas transformações indica uma mudança na forma como a saúde mental vem sendo abordada no Brasil. O foco, antes centrado no tratamento, começa a incluir prevenção do adoecimento, promoção do bem-estar e construção de ambientes mais seguros.

Nesse contexto, a escola se consolida como espaço estratégico para o cuidado, ao possibilitar identificação precoce, escuta qualificada e fortalecimento de vínculos. Avançar nessa agenda exige ação coordenada entre diferentes setores, investimento contínuo e compromisso com o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Por isso, o debate sobre tecnologia passa a exigir abordagens que considerem não apenas o acesso, mas a qualidade das experiências virtuais, a presença de redes de proteção e o desenvolvimento de competências digitais e socioemocionais.

Assim, ganha relevância a promoção de experiências digitais seguras e o fortalecimento da atuação conjunta entre escola, família e políticas públicas.



Quem somos

O Instituto Ame Sua Mente é uma Organização da Sociedade Civil que desenvolve projetos com foco na promoção da saúde mental, na redução do estigma, além da prevenção e do manejo dos transtornos mentais. Nesse contexto, o educador ocupa um papel central, tanto pela proximidade com os estudantes quanto pelo conhecimento aprofundado sobre suas vivências e desafios cotidianos.

Criado em 2018, o Instituto tem origem no projeto “Cuca Legal”, que, desde 2008, conduziu mais de uma década de pesquisas na rede pública de ensino, voltadas à promoção da saúde mental e à prevenção de transtornos no contexto escolar.

A iniciativa foi idealizada pelo psiquiatra Rodrigo A. Bressan, presidente-fundador do Instituto, em parceria com a Escola Paulista de Medicina (EPM/UNIFESP). As evidências e conhecimentos acumulados ao longo desse percurso foram essenciais para orientar e consolidar as ações desenvolvidas pela Organização.

O Instituto acredita que ampliar o entendimento sobre saúde mental e neurodiversidade — isto é, as diferentes formas de pensar, sentir e aprender —, aliado à formação de educadores, é fundamental para fortalecer a escola como um ambiente promotor da saúde mental. Dessa forma, é possível identificar precocemente sinais de sofrimento e prevenir o adoecimento de crianças e jovens.



Nossa estratégia de atuação

A atuação do Instituto é guiada por sua missão e por princípios que orientam suas iniciativas.

Missão

Promover uma nova cultura de saúde mental no Brasil, para que as pessoas assumam seu desenvolvimento emocional desde cedo e, assim, possam realizar seus potenciais, prevenir transtornos mentais e contribuir para a sociedade.

Princípios



DIVERSIDADE E INTERDEPENDÊNCIA

Valorizar e promover as diferentes competências, a fim de ampliar o compartilhamento de conhecimento e desenvolver soluções mais eficazes para nossos desafios.

CRIATIVIDADE E RIGOR

Fazer mais e melhor para transformar nossa realidade, focando no desenvolvimento da atenção à saúde e na aplicabilidade de estudos e ferramentas. Além disso, utilizar a experiência científica/acadêmica com disciplina, excelência e inovação.



SINERGIA E COMPORTAMENTO

Trabalhar de forma colaborativa, coesa e alinhada ao propósito institucional, buscando eficiência, proatividade e fortalecimento de vínculos.



ESCUTA E EMPATIA

Praticar a escuta ativa, com sensibilidade ao outro, para construir relações de confiança que favoreçam o diálogo aberto e o impacto das ações.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A atuação do Instituto está orientada pela Agenda 2030 e contribui para quatro Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU).



Teoria da Mudança

impacto
2025 - 2030...

Cultura de **promoção da saúde mental** e **prevenção de transtornos mentais** introduzidas no **ambiente escolar**

Sociedade mais **saudável, inclusiva e acolhedora** (menos estigma)

Mudança de **políticas públicas na educação & saúde** para garantia da identificação e tratamento precoces

objetivos

Sobrecarga do educador reduzida para lidar com questões de saúde mental

Capacidade dos educadores ampliada para execução de ações de Educação Integral (BNCC)*

Capacidade ampliada de autocuidado da saúde mental dos educadores

Modelo replicável para promoção da saúde mental e prevenção de transtornos mentais

Estigma reduzido

Pessoas sensibilizadas e engajadas no autocuidado

resultados

Educadores capacitados

Oferta de conteúdo de saúde mental qualificado e aplicável

Protocolos de encaminhamento implementados (CISM)**

Embaixadores/ influenciadores mobilizados

Imprensa articulada

Agentes políticos mobilizados para o tema

Aumento do número de pessoas impactadas por conteúdos de saúde mental

Produção de conteúdo científico entregue

Famílias informadas

Campanhas realizadas

Rede multissetorial de saúde mental articulada

Oferta de conteúdo de saúde mental qualificado e aplicado*

atividades

Ame Sua Mente na Escola + Bússola

Bússola

Ame sua Mente na Escola, Gestor + Bússola

Formação de disseminadores ASME***

Conscientização

Políticas públicas

EDUCAÇÃO

ADVOCACY

Linha do Tempo



Eixos de Atuação

Nossa atuação se organiza em dois eixos complementares, que se articulam para fortalecer uma cultura consistente de cuidado com a saúde mental. Ao integrar conhecimento científico, prática aplicada e propósito, buscamos gerar impactos sustentáveis na Educação e na sociedade.

Educação

**Cuidar da mente é cuidar da gente.
Quanto mais cedo, melhor.**

AMBIENTE ESCOLAR

A infância e a adolescência são fases fundamentais para a construção da saúde mental. Neste contexto, a escola é um espaço estratégico para promover o desenvolvimento socioemocional de crianças e jovens.

EDUCADOR COMO PROTAGONISTA

O educador tem um papel central nesse processo, já que convive de perto com os estudantes e pode contribuir para seu desenvolvimento.

SEM SOBRECARGA

Capacitamos educadores da rede pública respeitando seus limites — afinal eles não são profissionais de saúde mental.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Projetos alinhados às Secretarias de Educação parceiras, transformando ações em programas institucionais.

Advocacy

O conhecimento é a melhor ferramenta contra o preconceito!

CONSCIENTIZAÇÃO

Fortalecer o letramento em saúde mental da sociedade civil por meio de campanhas, conteúdos educativos e ações de comunicação estratégica que promovam prevenção precoce e reduzam preconceitos.

ACESSO AO CONHECIMENTO

Tradução da ciência em linguagem acessível: reduz a desinformação e amplia o engajamento da comunidade escolar e da sociedade.





Impacto

De Norte a Sul do Brasil, nossas ações já alcançam educadores da rede pública em todas as regiões do país, ampliando o impacto positivo na vida de milhares de estudantes.



Panorama 2025

projetos

	escolas	beneficiários diretos*	estudantes beneficiados indiretamente
2020	10	107	3.745
2021	67	217	7.595
2022	189	512	17.920
2023	733	1.878	65.730
2024	2.209	6.556	178.815
2025	2.975	7.405	269.510
total	6.183	16.645	543.315

* BENEFICIÁRIOS DIRETOS: a partir de 2024, engloba educadores, gestores escolares e psicólogos escolares impactados pelas nossas formações.

instagram

De janeiro a dezembro

303.105

seguidores

23,76 milhões

pessoas alcançadas

13 milhões

de visualizações

680 mil

interações

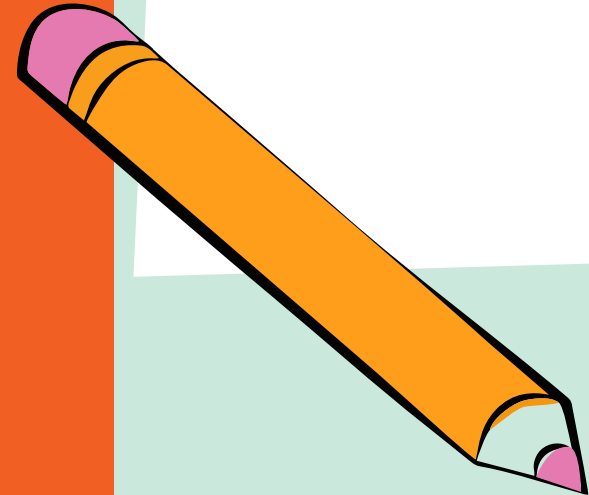
na mídia

144

aparições na mídia

70 milhões

de pessoas impactadas





ame sua mente

na
escola

Curso de letramento em saúde mental para educadores da rede pública.

Em 2025, o projeto Ame Sua Mente na Escola avançou em sua estratégia de expansão nacional, chegando também às regiões Norte e Sul.

Ao longo do ano, beneficiou diretamente 7.173 educadores, impactando indiretamente 251.055 estudantes da rede pública de ensino.

O objetivo é capacitar profissionais da Educação para promover a saúde mental, prevenir transtornos e reduzir o estigma no ambiente escolar. O projeto também promove o bem-estar dos educadores, fortalecendo sua capacidade de manejar o estresse e situações de sofrimento psíquico, além de contribuir para a construção de relações mais saudáveis no ambiente escolar.

Desenvolvida por especialistas do Instituto, a iniciativa adota um modelo híbrido formativo — que combina ensino a distância (EAD) com encontros síncronos — favorecendo a escalabilidade da intervenção, a acessibilidade e a aplicação prática do tema da saúde mental no cotidiano escolar.

DESTAQUES

Durante o ano, o Ame Sua Mente na Escola avançou não apenas em escala, mas também em qualificação da sua atuação, com:

- ampliação territorial (Norte e Sul)
- fortalecimento de parcerias institucionais
- desenvolvimento de soluções adaptadas às realidades locais
- expansão do público beneficiário, incluindo psicólogos escolares e equipes técnicas

Impacto

Ao longo de 2025, o Ame Sua Mente na Escola aumentou seu alcance e aprofundou sua integração com as práticas pedagógicas nas redes públicas de ensino.

Presente nos estados de São Paulo, Paraná e Pará, o programa contribuiu para que escolas e redes de ensino:

- atuassem de forma preventiva
- fortalecessem práticas de cuidado no cotidiano escolar
- ampliassem sua capacidade de identificar sinais de sofrimento psíquico
- estruturassem diretrizes institucionais promotoras da saúde mental

Diferenciais do programa

- Alinhamento com as políticas públicas que orientam o setor
- Sintonia à Base Nacional Comum Curricular (BNCC): com ênfase em competências socioemocionais
- Materiais desenvolvidos por especialistas qualificados em saúde mental e educação.
- Aplicação prática do conteúdo programático no cotidiano escolar



Professores e equipes pedagógicas estão entre os primeiros a perceber mudanças de comportamento e sinais de sofrimento emocional. Quando esses profissionais têm acesso ao conhecimento sobre saúde mental, com formação e ferramentas adequadas, ampliamos de forma significativa a capacidade de prevenção e identificação precoce.



Rodrigo Bressan

psiquiatra e presidente-fundador do Instituto Ame Sua Mente



Metodologia da formação

A jornada formativa é estruturada para integrar conhecimento técnico e aplicação prática, combinando:

- ensino a distância assíncrono
- aulas síncronas com especialistas em saúde mental
- recursos multimídia e ferramentas práticas

O conteúdo aborda temas centrais para o contexto educacional, como:

- transtornos de ansiedade e humor
- transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH)
- comportamentos disruptivos
- consumo de drogas
- manejo – protocolos de encaminhamento
- autocuidado para a promoção da saúde mental do educador

Ao longo da formação, os educadores têm acesso a materiais complementares, como e-books, podcasts, planos de aula e jogos educativos, além de ferramentas como o canal Bússola, que oferece orientações práticas para o manejo de situações de sofrimento psíquico.

A Bússola Ame Sua Mente é um canal gratuito em que os usuários podem acessar jornadas de conhecimento conduzidas por um chatbot, que utiliza uma linguagem acessível e objetiva.

Mande um “Oi” para o número (11) 9 9113 0019 ou clique para acessar



Ame Sua Mente na Escola | São Paulo

Em 2025, o Ame Sua Mente na Escola ampliou seu alcance no estado de São Paulo por meio de uma parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, através do Centro Paula Souza, passando a contemplar professores, gestores escolares e servidores administrativos das ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) e FATECs (Faculdades de Tecnologia).

Além disso, reafirmamos a parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP), por meio da EFAPE — Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza”.

Desde 2023, o Instituto Ame Sua Mente é a única organização de saúde mental credenciada pela Secretaria de Educação para atuar na formação em saúde mental de educadores e gestores escolares. Com 5 anos de implementação, a iniciativa viabilizada pelo apoio de doadores, realizou, pela primeira vez em 2025, dois ciclos formativos.

Desde 2024, o projeto também passou a oferecer turmas específicas para psicólogos escolares, em parceria com o Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar (CONVIVA SP).



O impacto nos Educadores

Ame Sua Mente na Escola – Centro Paula Souza



95,6%

recomendariam a formação (NPS +94,4).



64,1%

compartilharam os conteúdos com outros educadores.



Ganhos expressivos de conhecimento em temas-chave:

ansiedade

47,8% → 79,4%

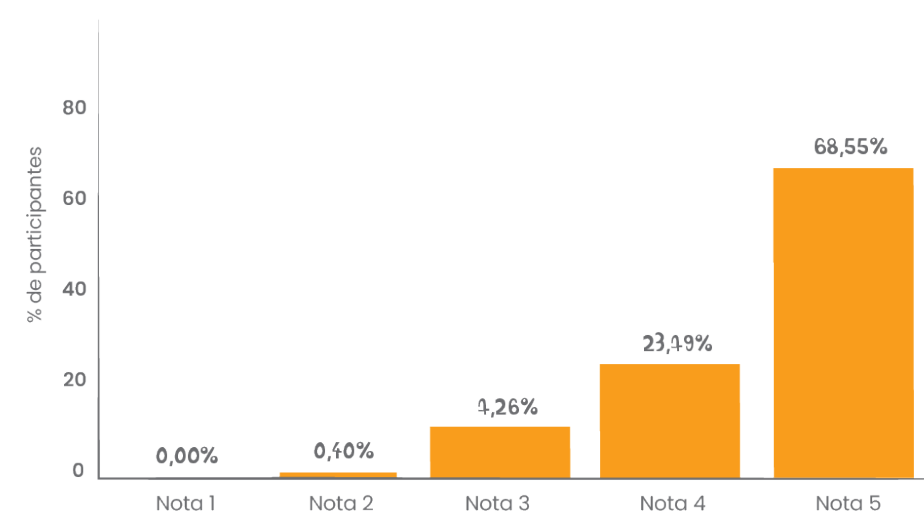
tdah

40,7% → 72,2%

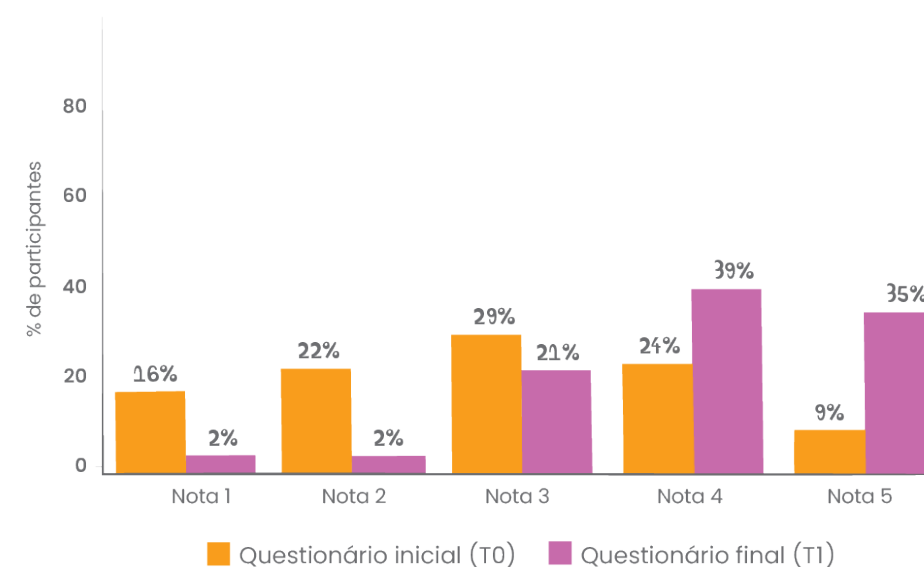
depressão

40,7% → 72,2%

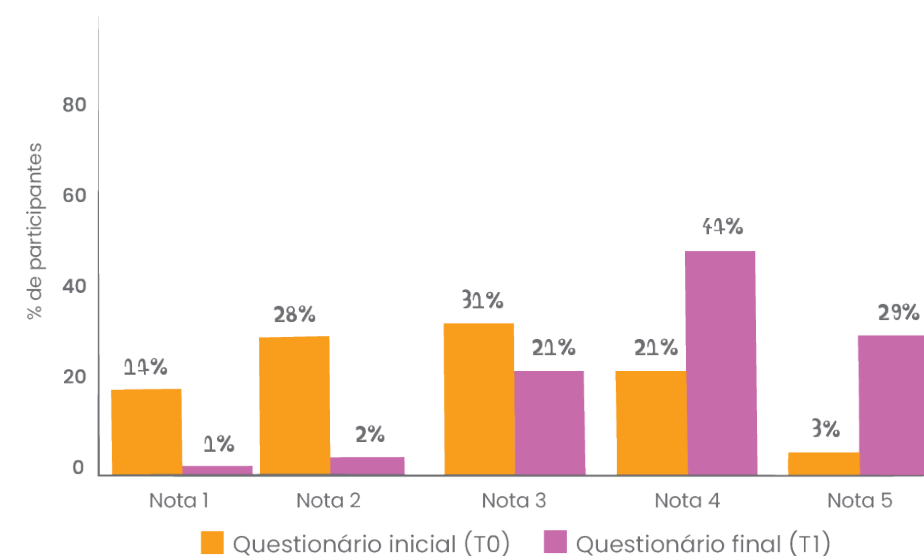
Contribuição da formação para o cuidado com a própria saúde mental



Percepção de preparo para encaminhar possíveis casos relacionados a problemas de SM



Percepção de preparo para lidar com possíveis casos relacionados a problemas de saúde mental



O impacto nos Educadores

Ame Sua Mente na Escola – SEDUC-SP



88,5%

concordam que acolher e encaminhar também é papel da escola.



84%

concordam que ações de saúde mental são mais viáveis do que imaginavam.



85%

identificaram possibilidades concretas de ação no contexto escolar.

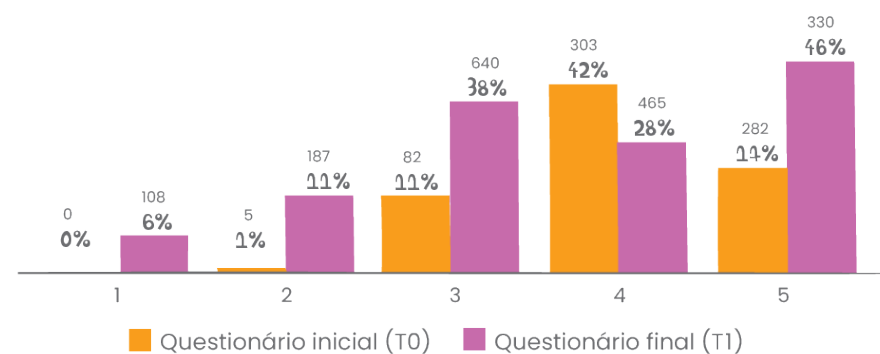


89%

afirmam que a formação contribuiu para repensar o autocuidado e o bem-estar.

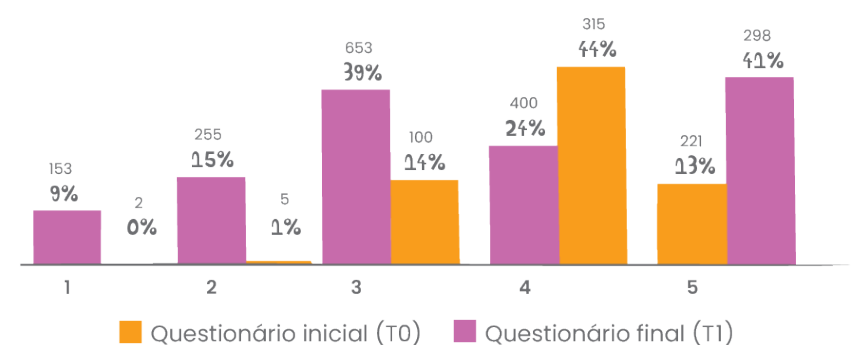
O Índice de Redução de Estigma por Literacia (IRL-E), calculado a partir do percentual médio de acertos nas afirmações relacionadas ao tema, passou de **69,37 para 85,78**, correspondendo a um **aumento de 16,41 pontos percentuais**.

Percepção de preparo para **identificar** problemas de saúde mental



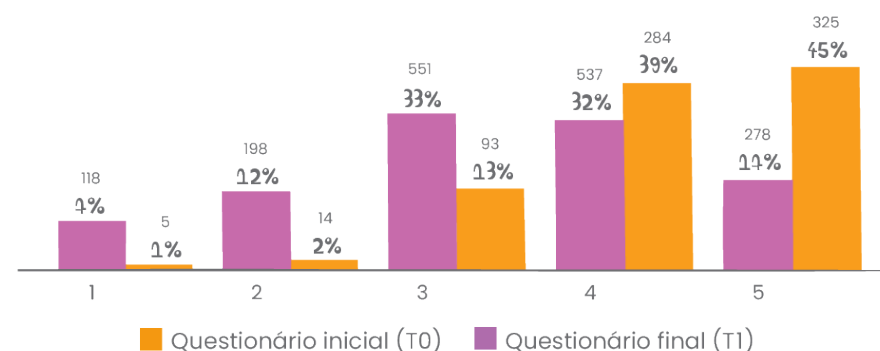
Aumento da percepção
T0 – 45% notas 4 e 5
T1 – 88% notas 4 e 5

Percepção de preparo para **lidar com possíveis casos** relacionados a problemas de saúde mental



Aumento da percepção
T0 – 36,9% notas 4 e 5
T1 – 85% notas 4 e 5

Percepção de preparo para **encaminhar possíveis** casos relacionados a problemas de saúde mental



Aumento da percepção
T0 – 49% notas 4 e 5
T1 – 84% notas 4 e 5

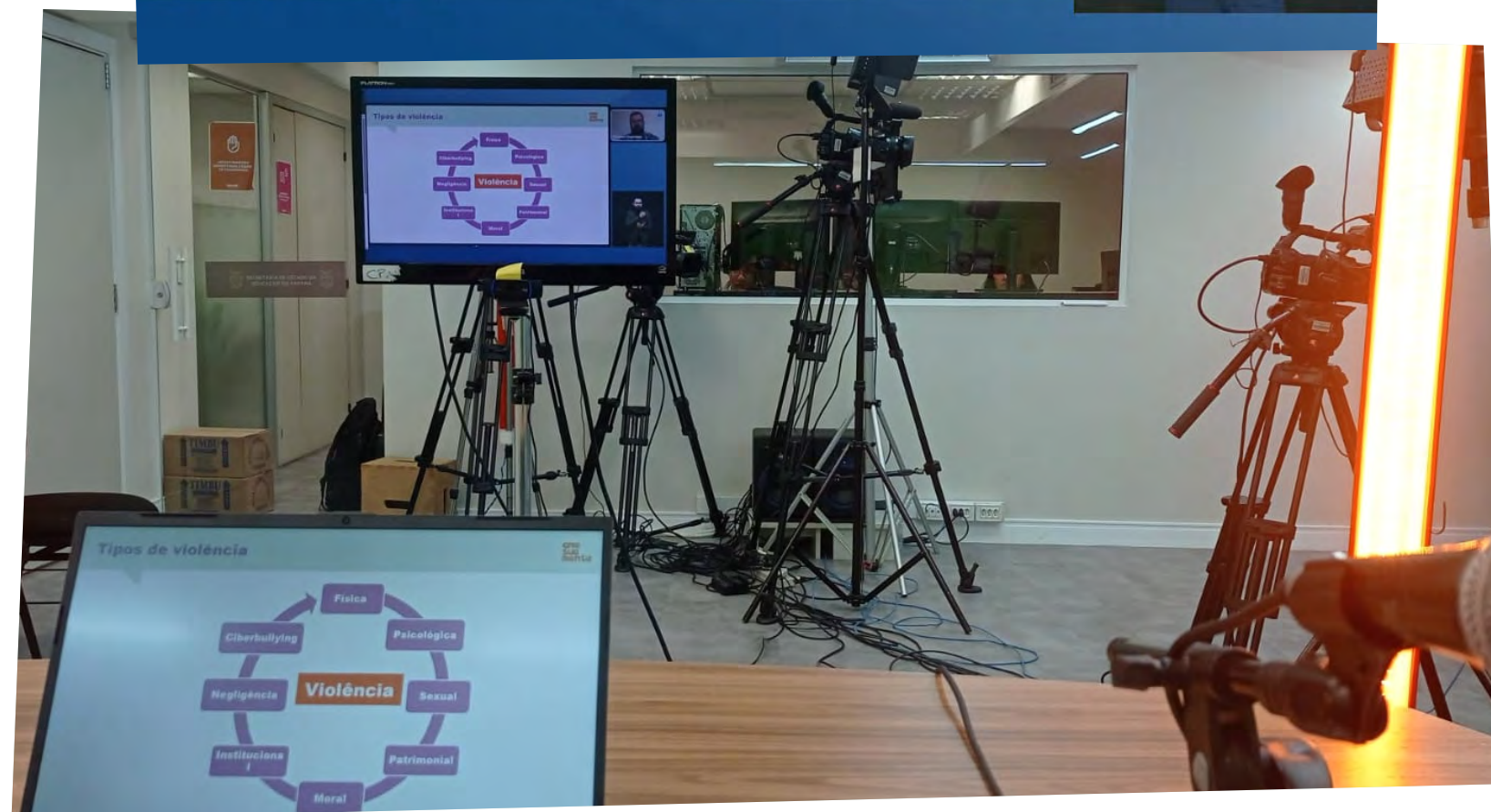
Ame Sua Mente na Escola | Paraná

Em 2025, a atuação na região Sul avançou no estado do Paraná com a implementação do modelo de formação de multiplicadores, com o apoio da Fundação Itaú Social e em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEED-PR).

A iniciativa deu continuidade à formação realizada em 2024, voltada a técnicos do Departamento de Educação Inclusiva (DEIN), equipes regionais, gestores e educadores.

Após a formação inicial, os profissionais capacitados em parceria com o Instituto identificaram, de forma colaborativa, os temas mais críticos de saúde mental na Rede Estadual de Ensino. Com apoio do nosso time técnico, também coconstruíram roteiros formativos alinhados a essas demandas, contribuindo para institucionalizar o tema junto à SEED-PR.

Na etapa seguinte, estes mesmos profissionais passaram a atuar como multiplicadores, disseminando o conhecimento em diferentes regiões do estado e fortalecendo a capacidade local de resposta às questões mais urgentes de saúde mental. Assim, a iniciativa se consolida como uma estratégia de formação continuada, promovendo a incorporação da saúde mental à cultura escolar de maneira estruturada e sustentável.



Ame Sua Mente na Escola | Pará

Em 2025, o Instituto iniciou sua atuação no estado do Pará, marcando a expansão do programa Ame Sua Mente na Escola para a região Norte do país.

A iniciativa - viabilizada por meio da parceria com a Fundação Itaú Social e com a Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC-PA) - foi estruturada como uma jornada formativa voltada a educadores, gestores e demais profissionais da rede pública estadual.

Além da formação, a atuação no estado incluiu a criação de um grupo de trabalho com educadores da rede que, em conjunto com especialistas do Instituto, desenvolveram protocolos de saúde mental alinhados às demandas locais.

Esses materiais apoiam gestores e educadores na tomada de decisão diante de situações complexas, com orientações adaptadas à realidade da rede pública estadual.

Entre os temas abordados estão:

- Manejo de crises no ambiente escolar
- Violência nas escolas
- Enfrentamento do bullying e cyberbullying
- Prevenção da autolesão entre estudantes

Essa estratégia fortalece a construção de soluções duradouras, alinhadas às necessidades regionais e contribuem para a institucionalização do tema junto a órgãos públicos.



Formação de **Gestores Escolares**

Em 2025, o Instituto lançou um novo curso de ensino a distância (EaD) voltado exclusivamente a gestores escolares, reconhecendo o papel estratégico desses profissionais na transformação da cultura das escolas.

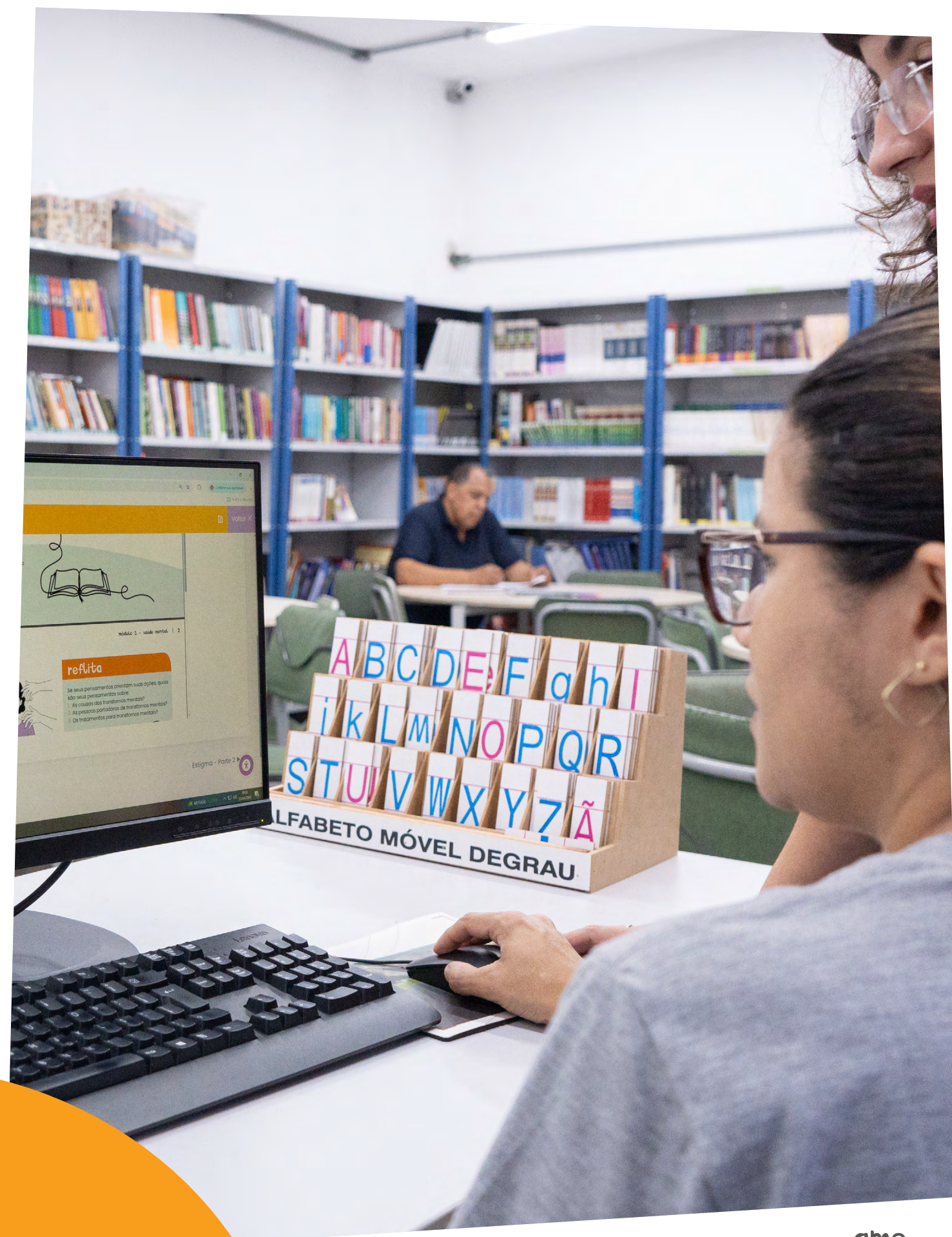
A jornada formativa foi desenvolvida em 2024, em parceria com o Instituto Unibanco, e teve seu projeto piloto realizado em 2025, nos estados do Maranhão e Amazonas, com os gestores escolares das respectivas Secretarias Estaduais de Educação.

A iniciativa busca ampliar o conhecimento desses profissionais por meio da oferta de estratégias e ferramentas de manejo voltadas à promoção da saúde mental no ambiente escolar.

Além disso, considera o contexto da comunidade escolar e reconhece a saúde mental como um pilar fundamental para a melhoria da Educação Básica no país.

A grade curricular foi estruturada, a partir das “Recomendações sobre Saúde Mental para Gestão Escolar”, e aborda temas como:

- **saúde mental no contexto escolar**
- **o papel da escola na promoção da saúde mental**
- **construção de um clima escolar favorável**
- **estratégias de prevenção de transtornos mentais**
- **ações preventivas direcionadas a estudantes e familiares**
- **manejo de crises, com orientações práticas**



Diagnóstico antes da formação

O piloto evidenciou que, embora os gestores reconheçam a relevância da saúde mental no cotidiano escolar, ainda enfrentam limitações práticas, conceituais e institucionais.

Entre os principais achados da pesquisa realizada junto a gestores escolares antes da formação, destacam-se:

- baixa segurança para lidar com casos e crises, com protocolos pouco consolidados
- fragilidades conceituais
- ações de promoção de saúde mental ainda pontuais e pouco sistematizadas
- baixa articulação intersetorial
- restrições de tempo, recursos e engajamento para a implementação de estratégias
- valorização do autocuidado, ainda que praticado de forma irregular

“Antes eu não sabia reconhecer direito, quando um aluno estava em sofrimento; achava que era apenas desinteresse. Depois da formação, já consigo identificar sinais e pensar em como acolher. Passei a conversar mais com os professores sobre isso e percebi que eles também começaram a olhar diferente para os alunos.”

Gestora Escolar da Secretaria de Educação do Estado do Maranhão

Impactos na atuação das lideranças

Após a formação:



100%

afirmaram ter ampliado a compreensão sobre o impacto do clima escolar no bem-estar de estudantes e equipes.



85%

sentem-se mais preparados para promover ambientes escolares saudáveis.



92%

pretendem incluir o tema de saúde mental em reuniões e formações.



92%

planejam estimular conversas acolhedoras e ações de apoio emocional.

Avaliação do projeto piloto

A formação apresentou resultados expressivos:



92,3%

recomendariam a formação para outras pessoas.



100%

aprovaram a diversidade de formatos e a navegabilidade da plataforma.



100%

avaliaram positivamente:

- a conexão entre teoria e prática
- a contribuição para a atuação profissional
- a clareza dos materiais
- a organização do curso

Parceria com a Escola Fundação Itaú

Em 2025, o Instituto Ame Sua Mente realizou, em parceria com a Escola Fundação Itaú, a Fundação Itaú Social e a Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), uma trilha formativa híbrida de 20 horas.

A iniciativa teve como público-alvo educadores e técnicos de Secretarias Municipais de Educação vinculadas à Undime em 14 estados brasileiros, e buscou fortalecer conhecimentos, práticas de acolhimento e estratégias de encaminhamento relacionadas à saúde mental nas escolas públicas.

A formação ocorreu entre abril e julho de 2025, combinando conteúdos assíncronos e encontros síncronos conduzidos por especialistas em saúde mental do Instituto. Ao longo da jornada, foram abordados temas como promoção da saúde mental, transtornos de ansiedade, manejo de situações de sofrimento psíquico e protocolos de encaminhamento para questões de saúde mental no ambiente escolar.

“Essa formação me fez repensar atitudes, falas e até silêncios. Percebi o quanto pequenas ações podem contribuir ou prejudicar o bem-estar emocional das pessoas ao nosso redor. Sigo com a consciência de que cuidar da saúde mental é um compromisso diário, e que promover esse cuidado nos ambientes em que atuo é um ato de empatia, responsabilidade e humanidade. Sendo necessário sempre haver formações sobre o tema”.

Depoimento de Cursista

Ao longo da formação, os participantes relataram aumento da confiança para lidar com estudantes em sofrimento psíquico, além de maior compreensão sobre ansiedade e possibilidades concretas de atuação no cotidiano escolar.

- **100% dos participantes afirmaram que a formação atendeu às expectativas iniciais;**
- **87% atribuíram nota máxima à utilidade do protocolo de encaminhamento;**
- **Todos os concluintes relataram intenção de aplicar e multiplicar os aprendizados em seus territórios.**



Depoimentos de educadores impactados pelos nossos projetos

"Passei a entender que saúde mental não é apenas ausência de doença, mas também equilíbrio emocional e social."

"Este curso deveria ser obrigatório para todos os professores."

"Essa formação me fez repensar atitudes, falas e até silêncios. Percebi o quanto pequenas ações podem contribuir ou prejudicar o bem-estar emocional das pessoas ao nosso redor. Sigo com a consciência de que cuidar da saúde mental é um compromisso diário e que promover esse cuidado nos ambientes em que atuo é um ato de empatia, responsabilidade e humanidade. Por isso, considero essencial que haja formações contínuas sobre o tema."

"Passei a compreender que pequenas ações fazem diferença."

"Percebi que a escola pode ajudar mais do que eu imaginava."

"Os jogos e planos de aula foram essenciais e aplicáveis no dia a dia."

"Hoje me sinto mais preparada para acolher meus alunos."

"O curso foi como uma terapia. Percebi que estava me cobrando muito, achando que precisava ser forte o tempo todo. Quando vi que outras pessoas também se sentiam assim, entendi que não era fraqueza, mas humanidade. Hoje, procuro parar, respirar e cuidar de mim, porque sei que isso se reflete no meu trabalho. Por isso, considero essencial que haja formações contínuas sobre o tema."

"A formação me ajudou a cuidar de mim para poder cuidar do outro."

"A formação contribuiu para reorganizar minha prática."

"Apreendi que liderar não é só cobrar resultado, é também acolher. Se o professor não está bem, isso reflete na sala de aula. Hoje vejo que meu papel é criar um ambiente em que eles se sintam apoiados, porque só assim conseguimos cuidar dos alunos."

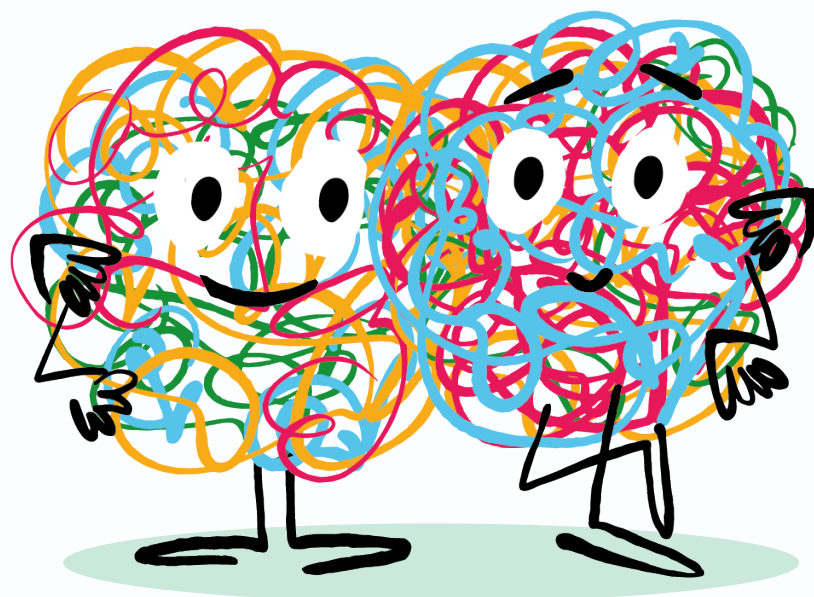
"Foi uma experiência muito positiva, que acrescentou bastante à minha prática como psicóloga escolar."

"Estudar sobre saúde mental é libertador."

"Antes, eu pensava apenas nos casos graves; agora percebo que a saúde mental envolve o cotidiano de todos."

Advocacy

Ampliação do debate público sobre saúde mental.



Além da atuação direta nas redes de ensino, o Instituto Ame Sua Mente desenvolve uma frente estratégica de advocacy com a disseminação de conhecimento sobre saúde mental, com o objetivo de fortalecer o debate público e qualificar a informação disponível para a sociedade.

Essa atuação inclui a produção contínua de conteúdos fundamentados em evidências científicas, traduzidos em linguagem acessível, além da elaboração de estudos, relatórios e campanhas que contribuem para sensibilizar diferentes públicos e reduzir o estigma em torno do assunto.

O Instituto também mantém diálogo constante com a imprensa e investe na presença digital, ampliando a circulação de informações e promovendo o engajamento com a pauta.

Ao integrar produção de conteúdo, comunicação institucional e mobilização social, essa frente contribui para consolidar a saúde mental como tema prioritário na agenda pública brasileira.

Na mídia

Em 2025, o Instituto registrou 144 inserções na mídia, com alcance estimado de 70 milhões de pessoas.

Os meios de comunicação seguem como um canal estratégico para a atuação de advocacy, contribuindo para dar visibilidade à saúde mental, difundir conhecimento qualificado sobre o tema e reduzir estigma.

Ao longo do ano, especialistas em saúde mental e educação do Instituto participaram de pautas em veículos de alcance nacional, explorando diferentes formatos de comunicação para dialogar com públicos diversos.

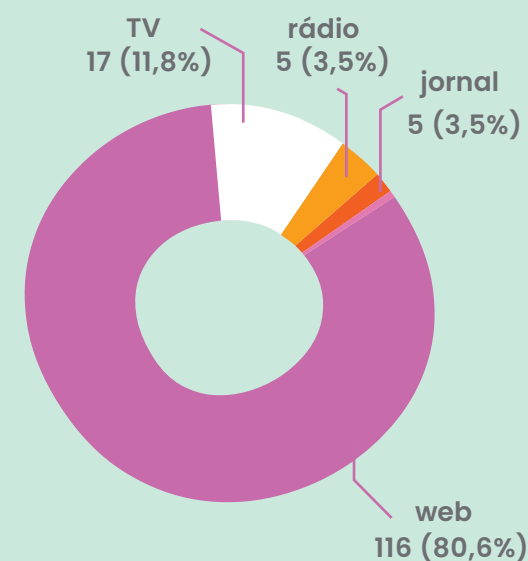
Essa atuação fortalece o posicionamento institucional no debate público e impulsiona a construção de uma nova cultura em saúde mental no Brasil.

mídia - cm²

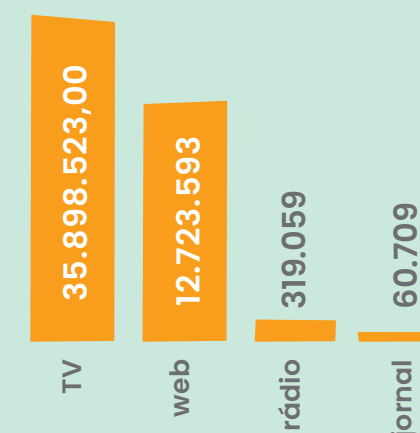


publicações	144	economia em espaço publicitário R\$	49.001.884
cm²	32.203	audiência	68.946.087

mídia - quantidade



mídia - valor publicidade R\$





Saúde mental de professores: rotina intensa pode causar depressão e ansiedade

Entrevistado: Rodrigo Bressan
Encontro TV Globo – 26/11/2025



Bullying e cyberbullying não são brincadeiras, São crimes

Entrevistado: Pedro Pan
TV Cultura – 31/01/2025



Drogas saborizadas: o perigo invisível que atrai jovens

Entrevistada: Clarice Madruga
Estadão – 28/04/2025



A importância do sono para a saúde mental

Entrevistado: Rodrigo Bressan
Rádio CBN – 19/03/2025



Estudo identifica fatores genéticos de risco para depressão

Entrevistado: Pedro Pan
Folha de S. Paulo – 15/01/2025



O dilema das companhias artificiais na adolescência

Entrevistado: Gustavo Estanislau
VEJA – 12/11/2025



Saúde mental nas escolas públicas: como cuidar dos estudantes e professores

Entrevistado: Rodrigo Bressan
TV Alesp – 21/01/2025



As telas e a hiperconexão: entre o mundo real e o digital

Entrevistado: Pedro Pan
TV Brasil – 07/04/2025



Violência nas escolas: alerta para urgência na intervenção diante de casos de bullying

Entrevistado: Gustavo Estanislau
Rádio BandNews – 08/05/2025



Livro de Colorir: desenhos viram mania entre pessoas de todas as idades

Entrevistado: Gustavo Estanislau
SP1 Globo – 30/06/2025





A importância da saúde mental nas escolas

Entrevistado: Gustavo Estanislau
Estadão - 25/09/2025



Projeto oferece formação em saúde mental para educadores de SP

Instituto Ame Sua Mente
UOL - 08/08/2025



Pais presentes são fundamentais para a boa saúde dos filhos no futuro

Entrevistado: Pedro Pan
SP1 Globo - 09/08/2025



'Family link': ferramentas que ajudam a impor limite no uso de telas pelos filhos

Entrevistado: Pedro Pan
O Globo - 25/02/2025



Esquizofrenia: os desafios e a superação da doença

Entrevistado: Rodrigo Bressan
CNN Brasil - 12/07/2025



Escolas de São Paulo indicam série Adolescência para os pais

Entrevistada: Ana Carolina D'Agostini
Metrópoles - 25/03/2025



A intensa (e perigosa) relação dos adolescentes com a aparência

Entrevistado: Gustavo Estanislau
Gama UOL - 24/12/2025



Entre o corte e o grito: o que a adolescência tenta dizer e o mundo insiste em não ouvir

Entrevistada: Ana Carolina D'Agostini
Estadão - 03/11/2025



Uma reflexão sobre a tal da "diretoria da felicidade"

Entrevistada: Andréa S. Regina
Nexo Jornal - 13/04/2025



Casal abre processo contra empresa responsável pelo ChatGPT por homicídio culposo

Entrevistado: Rodrigo Bressan
Domingo Espetacular - 31/08/2025



Clique aqui para conferir todas as matérias na mídia

Usina de Conhecimento

O Instituto produz continuamente materiais exclusivos, consolidando uma frente estruturada de disseminação de informações e conteúdos sobre saúde mental.

Atualmente, contamos com mais de 180 matérias e 345 vídeos publicados no site, além de newsletters quinzenais, videocasts, webstories, audiobooks e outros materiais.

Essa produção própria permite aprofundar temas, traduzir o conhecimento científico para o cotidiano e manter um diálogo contínuo com diferentes públicos, complementando presença na mídia.

Instagram 2025:

(jan. a dez.)

+ de 303 mil
seguidores



1.248 posts
publicados



680.000
interações
nos reels



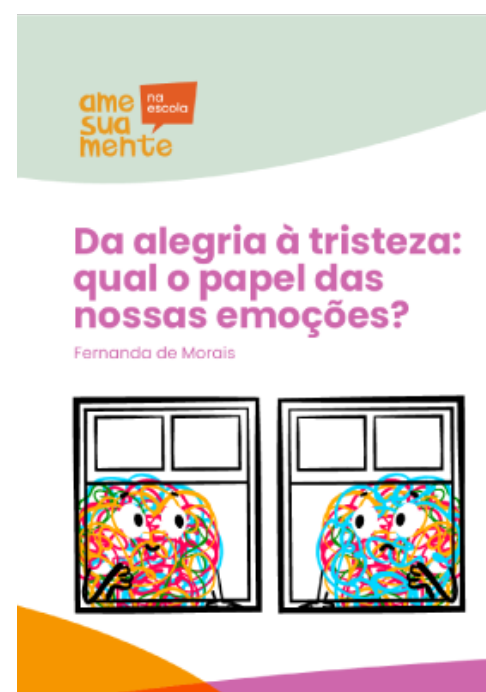
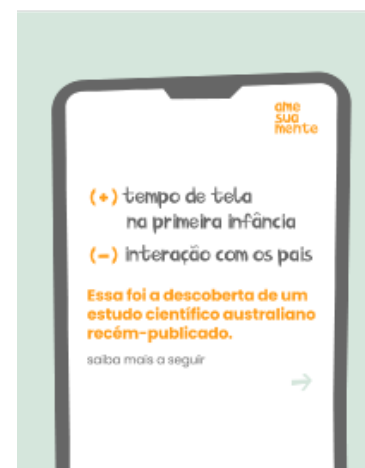
13 milhões
visualizações



+ de 23,5 milhões
de pessoas alcançadas



Acesse
nossos canais
e conteúdos





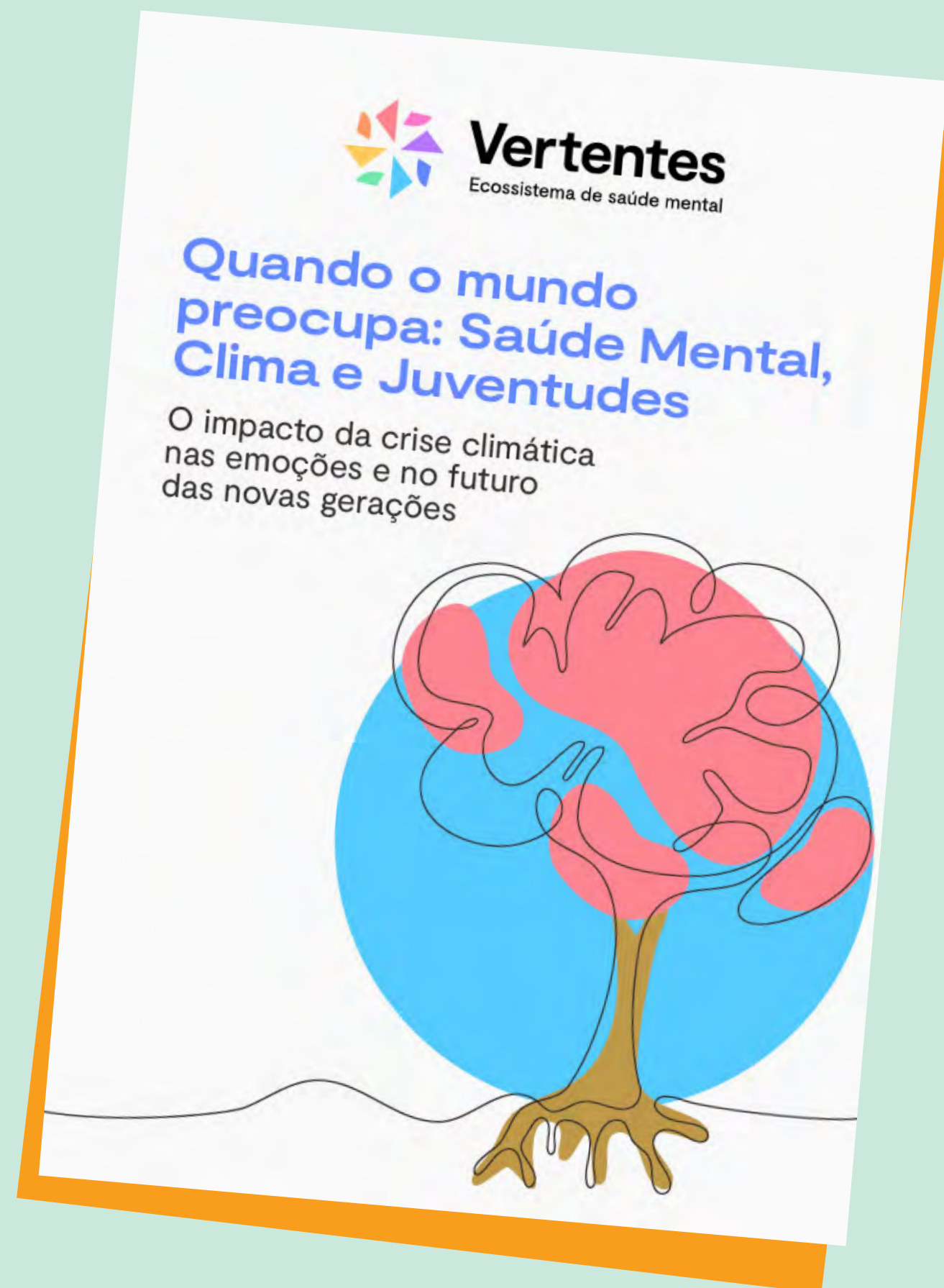
O Instituto Ame sua Mente é co-fundador do Ecosistema de Saúde Mental – Vertentes. Um grupo plural de instituições que se uniram para fomentar uma cultura de cuidado com a saúde mental, a partir da mobilização social.

Em 2025, o Vertentes consolidou seu papel como uma iniciativa dedicada a colocar a saúde mental de crianças, adolescentes e jovens no centro das agendas públicas e coletivas. Ao longo do ano, fortaleceu a articulação entre sociedade civil, academia, poder público e juventudes, contribuindo para que a saúde mental seja compreendida não apenas como uma resposta ao sofrimento, mas como uma dimensão essencial do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos, da agenda climática e da construção de políticas públicas mais integradas.

Esse compromisso se traduziu em ações de incidência, produção de conhecimento e fortalecimento do ecossistema. O Vertentes esteve presente em espaços estratégicos nacionais e internacionais, como fóruns da ONU, a COP30, a Climate Week SP e debates no Congresso Nacional. Também desenvolveu iniciativas em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, entre elas o kit “Quando o mundo preocupa: Saúde Mental, Clima e Juventudes.”

Além disso, 2025 foi um ano de consolidação institucional, técnica e política, preparando o terreno para um novo ciclo de expansão. Em parceria com os demais membros fundadores – ASEC, Instituto Bem do Estar, RaiaDrogasil e SoulbeGood – o Instituto reforça seu compromisso com a causa da saúde mental, ao trabalhar em uma aliança que potencializa, ainda mais, o seu impacto.

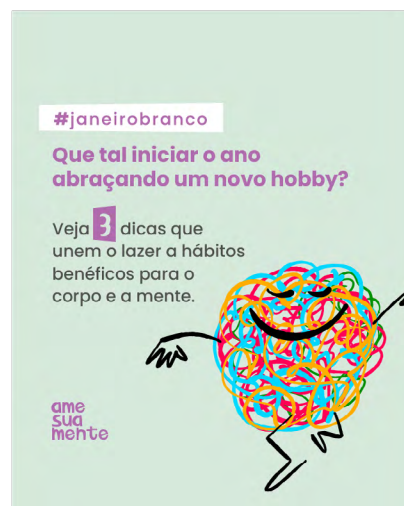
Saiba mais sobre as ações, publicações e articulações promovidas pelo Vertentes em: www.vertentes.org.



Campanhas

Ao longo do ano, o Instituto Ame Sua Mente desenvolveu campanhas estratégicas de comunicação voltadas à mobilização da sociedade em torno do cuidado com a saúde mental.

A partir de datas-chave, realizamos ações que conectam informação, engajamento e conscientização, incentivando a reflexão sobre o tema no dia a dia.



Certificações e Reconhecimentos



Fomos reconhecidos pelo segundo ano consecutivo no Prêmio Melhores ONGs 2025, permanecendo entre as 100 melhores do Brasil.



O Instituto também foi reconhecido pelo The Dot Good, um dos rankings internacionais mais respeitados do terceiro setor, ocupando a 54ª posição entre centenas de organizações brasileiras. Com sede em Genebra, na Suíça, a The Dot Good (antiga NGO Advisor) avalia organizações da sociedade civil em todo o mundo e, desde 2012, publica rankings que destacam iniciativas de alto impacto, influência e inovação, incluindo uma classificação específica para o Brasil.



Renovamos nossa certificação pelo Selo Doar A+ de Gestão e Transparência – referência entre as principais certificações de Organizações da Sociedade civil no Brasil, concedido pelo Instituto Doar. O objetivo deste selo é destacar Organizações do Terceiro Setor que demonstram alto profissionalismo, transparência e impacto social, atendendo aos Padrões de Gestão, Transparência e Doação (PGTD).



Destacamos, ainda, que o Instituto esteve entre os 15 finalistas do Prêmio LED – Luz na Educação, iniciativa da Rede Globo e da Fundação Roberto Marinho. Selecionado entre mais de 2.300 iniciativas, o Instituto reforça a importância da saúde mental para a excelência educacional. Em 2025, também passou a integrar a rede de embaixadores do Prêmio LED.

Parcerias Sociais

No Instituto Ame Sua Mente, entendemos que promover mudanças consistentes na saúde mental no Brasil — especialmente a partir da comunidade escolar — é um trabalho que se fortalece por meio de parcerias comprometidas e de longo prazo. Por isso, valorizamos o apoio de empresas e organizações que reconhecem sua responsabilidade social e investem em iniciativas com potencial de transformação duradoura.

Ao longo de 2025, ampliamos nossa capacidade de atuação graças à confiança e ao engajamento de apoiadores que acompanham e impulsionam nossa trajetória.

Registramos nosso agradecimento a todos que estiveram ao nosso lado em 2025. Com esse apoio, seguimos somando recursos, competências e esforços para contribuir com a transformação da educação brasileira por meio do cuidado com a saúde mental.

apoiadores

AD.STUDIO
POR PALOMA DANENBERG

devive

D.A.M.
designe o monte

Fundação Itaú **Itaú Social**

INSTITUTO UNIBANCO

KONTRAST

LUMINA
CAPITAL MANAGEMENT

NCL
NORWEGIAN CRUISE LINE

PATBO
PATRICIA BONALDI

RAISSA ROSSI E ANDRÉ SANCHES

STANLEY
CREATORS FUND

suzano

Pershing Square Philanthropies

Vertentes
Ecossistema de saúde mental

VIRAGE

parceiros

AMERICA

CIDADE DE SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

cjfashion
o seu serviço de private shoppers

CIST

CNPq

CPS
Centro Paula Souza

FAPESP

inpd

Queiroz Lautenschläger Advogados

PARANÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

GOV.BR

UFRGS

UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

USP

Grandes Doadores

Além do apoio de organizações parceiras, o Instituto Ame Sua Mente conta com a contribuição fundamental de pessoas físicas comprometidas com a nossa causa. Anualmente, realizamos um jantar de mobilização de recursos que, mais do que um momento de captação, é uma oportunidade de compartilhar resultados, experiências e aprendizados ao longo do ano.

É também uma ocasião para celebrarmos, ao lado de nossos doadores, o propósito que nos une. Em 2025, o encontro abordou a relação entre tecnologia e saúde mental, com a participação de Laura Kroeff, sócia da BOX1824, e de Marco Bebiano, Diretor de Negócios do Google Brasil, ambos integrantes do nosso Conselho de Tecnologia. A mediação foi conduzida pela jornalista Mariana Ferrão.

Registramos nossa gratidão aos grandes doadores pela confiança e pelo apoio contínuo. O engajamento e a contribuição de cada um tornam possível ampliar o alcance das ações e gerar impacto positivo na vida de milhares de crianças e jovens.

A atuação do Instituto se sustenta na parceria com pessoas que acompanham e acreditam na força da educação e do cuidado com a saúde mental como caminhos para transformar o futuro do país.



Cristiana Pipponzi
Luiz Osvaldo Pastore e
Carolina Overmeer
Marcos e Daniela Nader
Mariella Ometto Scarparo
Marina Brito Gonçalves e
Guilherme Vidigal Gonçalves
Marta Kheirallah e André Strauss
Philip Reade e Tracy Francis
Renata e Arturo Profili
Renata e Roberto Ruhman
Valéria Gillet

Diversificação de Fontes de Recursos

Financiamento Coletivo

Em 2025, seguimos mobilizando doadores interessados em apoiar nosso impacto social através de plataformas de crowdfunding, que permitem contribuições diretas e ampliam a visibilidade das nossas iniciativas.

Registramos nosso sincero agradecimento a cada pessoa que contribuiu utilizando essas plataformas. É com esse apoio que seguimos expandindo nosso impacto e transformando vidas.



Marketing De Causa

Também lançamos a segunda edição da linha de produtos “Santa Pausa”, conectando a mobilização de recursos à conscientização sobre hábitos saudáveis. A cesta e a pipoqueira foram comercializadas em parceria com o Shopping Cidade Jardim, no Gift Guide — serviço de personal shoppers da JHSF/CJ Fashion —, com renda 100% revertida para o Instituto Ame Sua Mente.

Editais

Outra frente importante foi a participação em editais, prêmios e ações direcionadas ao fortalecimento institucional e à captação de recursos. No período, o Instituto participou de sete processos seletivos, com diferentes objetivos: desde a busca por financiamento de projetos, até iniciativas de reconhecimento institucional e apoio ao desenvolvimento organizacional.

Além de ampliar a visibilidade institucional, essas iniciativas também contribuíram para o fortalecimento da operação do Instituto. Em alguns casos, resultaram em premiações financeiras; em outros, possibilitaram o acesso a consultorias pro bono e a programas de formação para o terceiro setor, incluindo cursos e capacitações que apoiam o aprimoramento das práticas de gestão e inovação.



oficina beneficente de cerâmica
parceria: D.A.M.

Madrinhas

Ao longo de 2025, avançamos na estratégia de diversificação das fontes de recursos.

Como parte deste movimento, a Rede de Madrinhas foi implementada. Liderada por Marina Auriemo, que também preside o Comitê de Captação do Instituto, além de compor o Conselho de Administração do Instituto, a Rede é formada por 15 mulheres influentes que durante o ano mobilizaram suas redes de forma voluntária, para ampliar a visibilidade da causa, alcançar novos públicos e captar recursos para o Instituto. Ao todo, foram realizados seis eventos – entre palestras, bazares e ações em parceria com empresas – voltados ao bem-estar e à sensibilização para a causa, com renda revertida para o Instituto.

Adriana Kheirallah

Ana Auriemo Meirelles

Andrea Castanho

Andréa Longhi Machado

Angela Tovar

Daniela Nader

Isabella Fiorentino

Jackie de Botton

Luciana Gelfi

Marcela Barci

Maria Zanforllin

Marina Auriemo

Marina Brito Gonçalves

Melissa Moraes

Renata Moraes

Governança

O Instituto Ame Sua Mente reafirma seu compromisso com a construção de uma cultura organizacional saudável, baseada em transparência, coerência e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à sua atuação.

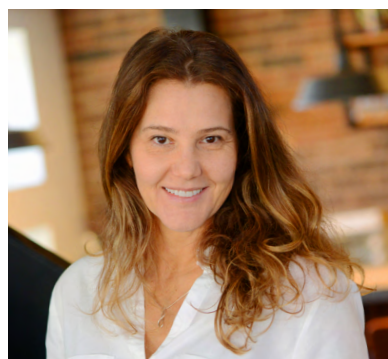
Neste contexto, o Conselho de Administração exerce papel central na orientação estratégica da organização no longo prazo. Seus membros reúnem experiências em diferentes setores.

Essa pluralidade fortalece a tomada de decisão, promove uma atuação integrada e amplia o potencial de impacto do Instituto.

Conselho de Administração



Marco Kheirallah
Presidente do Conselho



Kika Pipponzi
Vice-Presidente do Conselho



Leticia Lyle
Conselheira



Marina Auriemo
Conselheira

Ainda no campo da governança, o Instituto conta com diferentes instâncias de conselho que atuam de forma complementar no fortalecimento institucional, na qualificação das decisões e na sustentação da estratégia. Esse arranjo amplia a diversidade de perspectivas e contribui para uma condução mais consistente das iniciativas.

Conselho de Tecnologia

Aminadab Nunes
Laura Kroeff
Marco Bebiano
Maria Isabel Faria
Renata Feltrin
Renato Bereznyak Cunha

Conselho Consultivo

Guillain Patrice Louis Marie de Camaret
José Guilherme Carneiro Queiroz
Nicolas de Camaret
Pedro Mario Pan
Ricardo Cavaliere Guimarães
Thais Junqueira Franco Xavier
Tiago Pereira Barretto Guimarães

Associados Beneméritos

André Gola
Carol Gaya
Kika Pipponzi
Gustavo Estanislau
Leticia Lyle
Marco Kheirallah
Marina Auriemo
Pedro Mario Pan

Conselho Fiscal

Cibele Demetrio Zdradek
Fabio Santiago
Fernando Foz de Macedo
Ricardo Eid

Equipe

Conheça quem faz o Instituto

Rodrigo Bressan / Presidente-Fundador
 Andréa Regina / Diretora Executiva
 Luci Zeferino / Operações
 Luciana Silva / Operações
 Tauane Ferreira Carneiro / Operações

Programas Sociais

Carolina Maciel / Gestão de Programas Sociais
 Daniela Carvalho / Programas Sociais
 Denise Elias / Programas Sociais
 Mariângela Carocci / Gestão de Programas Sociais
 Nayra Baptistelli / Coordenação de Projetos
 Olga Paz / Coordenação de Projetos
 Rafaela Fagundes / Programas Sociais

Tecnologia e Inovação

Thiago Gonçalves / Gestão de Tecnologia e Inovação

Relações Institucionais

Alessandra Paz / Gestão de Relações Institucionais
 Máira Brandão / Relações Institucionais

Conhecimento Aplicado

Pesquisadores, consultores e especialistas da área de Saúde Mental e Educação

Abner Silva Xavier
 Ana Carolina D'Agostini
 Carolina Gaya
 Clarice Madruga
 Grace Luciana Pereira
 Gustavo Estanislau
 Henrique Akiba
 Pedro Mário Pan
 Rodrigo Bressan



Transparência

INSTITUTO AME SUA MENTE

CNPJ/MF: 28.985.030/0001-13

Balancos Patrimoniais

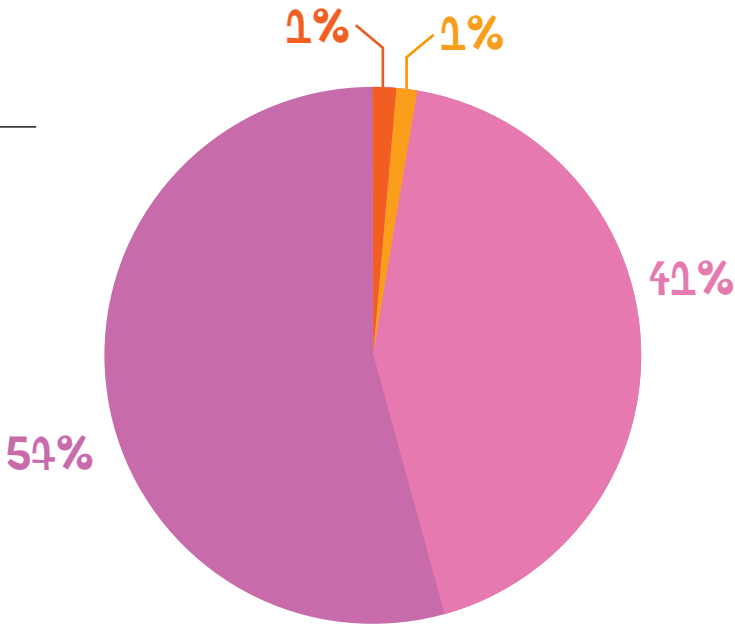
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

Ativo			
	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Recursos próprios			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.094.574	2.176.724
Outras contas a receber		63.404	34.489
		3.157.978	2.211.214
Não circulante			
Imobilizado		16.799	12.149
Intangível		2.904	2.606
		19.703	14.755
Total de ativo			
		3.177.681	2.225.968

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações contábeis

Fontes de Recurso
2025

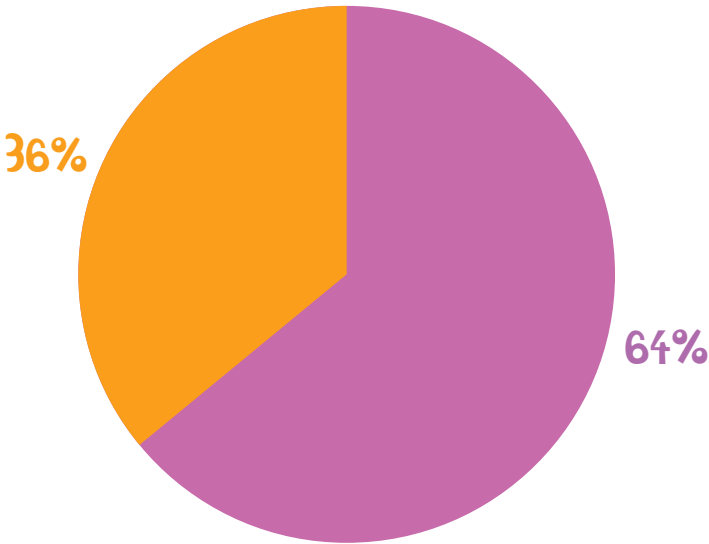
- Doações Pessoa Física
- Doações Pessoa Jurídica
- Taxa de administração dos projetos
- Prestação de serviços



Passivo e patrimônio líquido			
	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Recursos próprios			
Fornecedores		10.376	7.892
Obrigações trabalhistas		13.558	12.392
Obrigações tributárias		4.442	4.058
Desmobilização	5	128.380	99.730
Projetos a realizar	6	230.610	532.792
		387.366	656.865
Não circulante			
Credito de pessoas (Físicas/Jurídicas)		2.627	
		2.627	
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	7	1.569.103	733.886
Superávits/(Déficits) do exercício		1.218.585	835.217
		2.787.681	1.569.103
Total do passivo e patrimônio líquido			
		3.177.681	2.225.968

Investimento
2025

- Despesas Projetos
- Despesas Institucionais



* Demonstrativo financeiro auditado pela BDO.

Referências

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO).

Mental health of adolescents. Geneva: WHO, 2025.

2. UNICEF; GLOBAL COALITION FOR YOUTH MENTAL HEALTH.

Perceptions of Youth Mental Health Report 2025. Nova York, 2025.

3. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). Rio de Janeiro: IBGE.

4. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ).

2º Informe epidemiológico sobre a saúde da juventude brasileira. Rio de Janeiro, 2025.

5. OLIVEIRA et al.

Trends in suicide and self-harm among children and young people in Brazil. The Lancet Regional Health – Americas, 2024.

6. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP).

Autoagressão em adolescentes no Brasil. 2025.

7. CGI.br; CETIC.br.

TIC Kids Online Brasil 2025. São Paulo, 2025.

8. ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD).

Children and young people's mental health in the digital age. Paris: OECD Publishing, 2025.

9. AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA).

Health advisory on social media use in adolescence. Washington, DC: APA, 2023.

10. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO).

Public health implications of excessive use of the internet, computers, smartphones and similar electronic devices: meeting report. Genebra: WHO, 2015.

11. ERNST & YOUNG.

How can we upskill Gen Z as fast as we train AI? 2024.

12. WHO.

Health Behaviour in School-aged Children (HBSC). 2024.

13. U.S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES.

Social Media and Youth Mental Health. 2023.

14. BRASIL. Lei nº 15.211, de 17 de setembro de 2025.

Dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais (ECA Digital). Diário Oficial da União: Brasília, 2025.

15. BRASIL. Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025.

Dispõe sobre a utilização de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos de ensino. Brasília, 2025.

16. BRASIL. Lei nº 15.231, de 6 de outubro de 2025.

Dispõe sobre a obrigatoriedade de estabelecimentos de ensino notificarem o Conselho Tutelar acerca de casos de violência ocorridos no ambiente escolar, especialmente casos de autolesão, tentativa de suicídio e suicídio.

Vamos juntos!

Estamos a um clique, uma mensagem ou uma ligação de transformar conexões em ação. Apoie a nossa causa.

Acesse, doe e faça parte desse movimento pela saúde mental no Brasil. #amesuamente

Instituto Ame Sua Mente

www.amesuamente.org.br



ame
sua
mente



Relatório de Atividades Instituto Ame Sua Mente - 2025

Redação: Neide Martingo, Alessandra Paz e Maíra Brandão

Edição: Alessandra Paz, Andréa Regina e Maíra Brandão

Revisão ortográfica: Edna Marian Barian Perrotti

Diagramação e arte: Tammy Barros